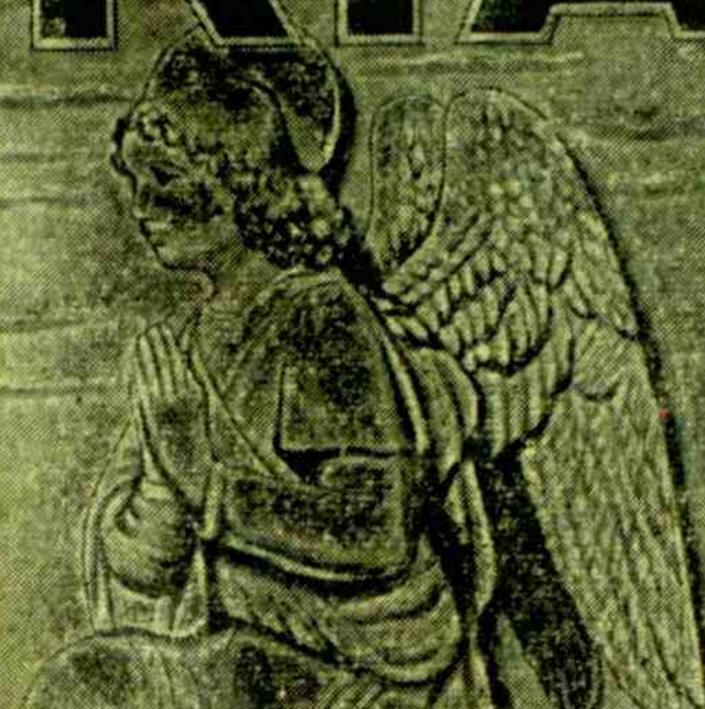


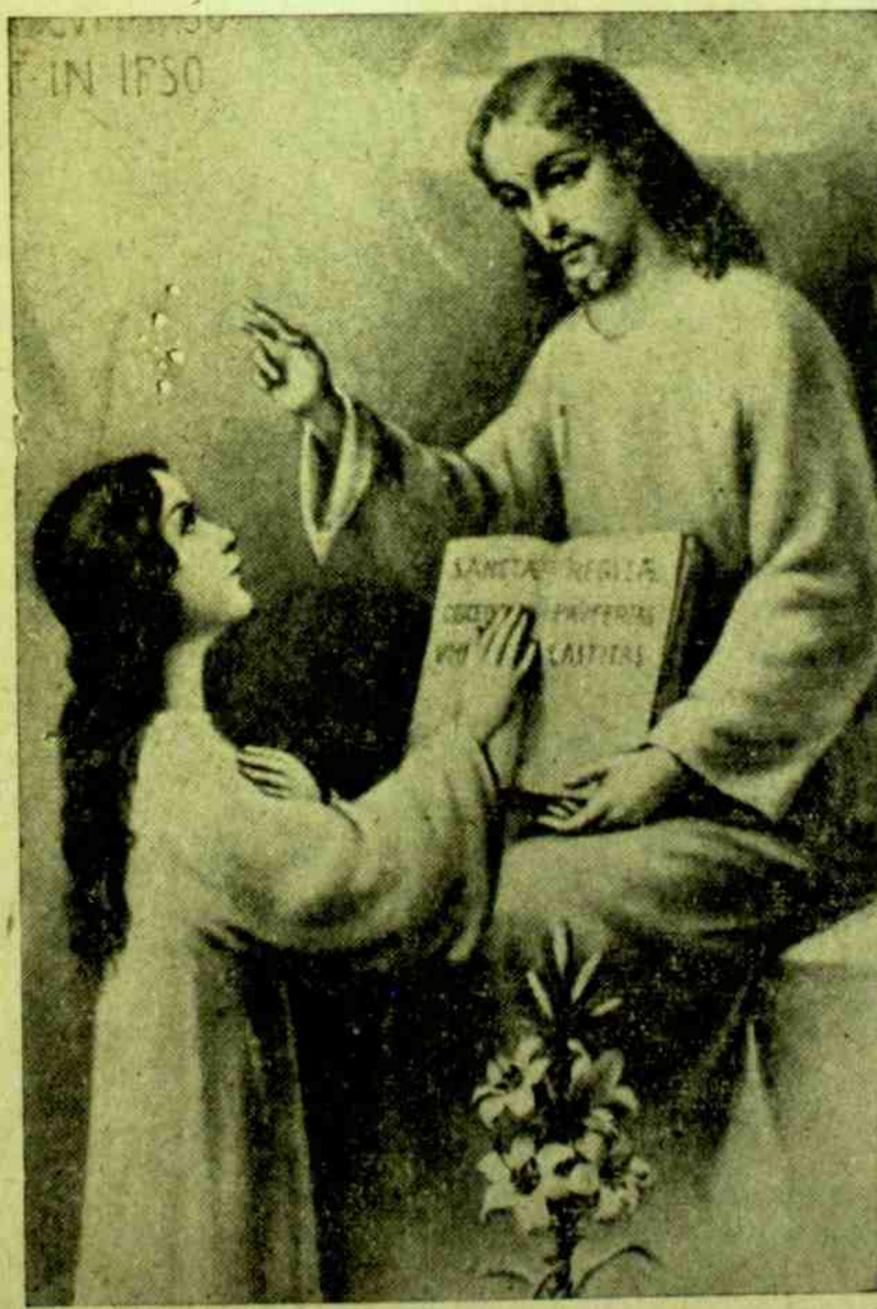
AVE MARIA



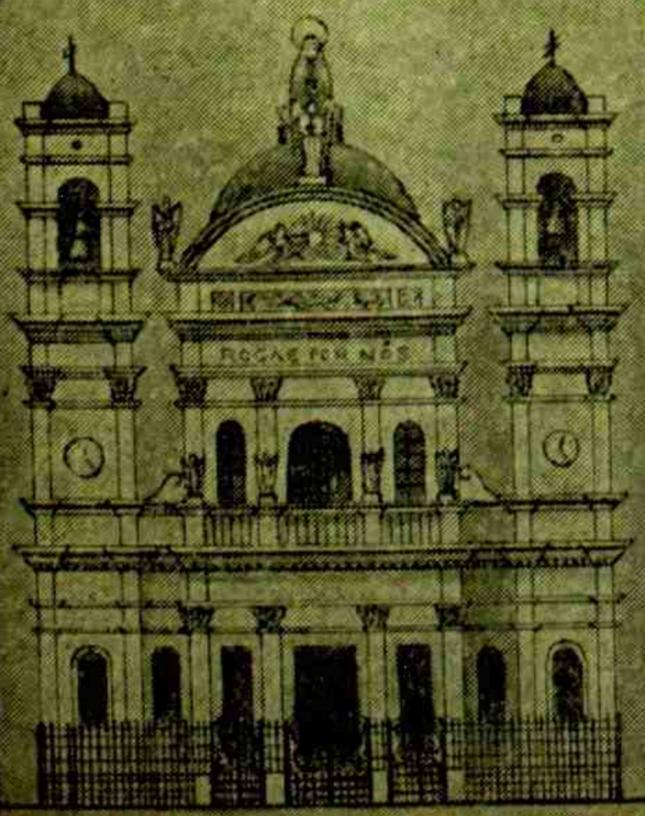
ANO XLVII

NÚMERO 4

São Paulo, 27-Janeiro-1945



JESUS CRISTO: sempre foi e sempre será o CAMINHO do nosso jornadaear, a VERDADE da nossa inteligência e a VIDA da nossa alma.





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM
GRAÇAS RECEBIDAS:**

TUBARÃO — O Sr. Angelo Corbetta e senhora, ao Imaculado Coração de Maria.

BAIRRO DAS PEDRAS — Inocencio Pires Oliveira Moraes, pela cura do Sr. Inocencio Pires ma de seu pai, pelo seu sogro e sogra, por intenção da família. — D. Pedrina Pires Oliveira, ao Imaculado Coração de Maria. — D. Francisca Oliveira Moraes, pela cura do Sr. Inocencia Pires Oliveira. — José Pires Oliveira, por alma de Mara Conceição de Oliveira.

ARARAQUARA — Leontina de Souza Guédes, ao Coração de Maria, São José e Nossa Senhora Aparecida.

JAÚ — Sra. Maria Julia Rodrigues, as almas do purgatório e ao Coração de Maria, favores obtidos.

ARARAS — D. Lourdes Santos Barbosa, do Coração de Maria.

PALMAS — D. Eugenia Frisanco, do Coração de Maria.

S. PAULO — Sr. José Antonio de Souza Mello, toma assinatura de promessa ao Coração de Maria. — D. Nair Motta Araujo, toma assinatura em louvor do Coração de Maria. — D. Lucília Prado, pela novena das 3 Ave-Marias. — D. Dodalena Oliveira Saraiva, do Coração de Maria.

NOVA ODESSA — D. Margarida Whiteheael, em favor das almas mais esquecidas.

SÃO PEDRO — D. Antonieta da Silva Moraes, C. de Maria e S. Judas Tadeo, duas graças em favor do seu filho.



A hora da meditação.



PREVIDÊNCIA DO SUL
FUNDADA EM 1906

PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • BAHIA • RECIFE

na Paz do Senhor

SANTOS: Sr. João Marapuana de Almeida. — **LIMEIRA:** D. Laudelina de Barros Cotrim. — **ITAMOGI:** Sr. Julio Rochetti. — **LEME:** D. Honoria de Avila Abade, Antonio Perrosse, Ana Mourão Alvares Morales. — **S. PEDRO:** José A. Alves, José De Licio e Otavio Frangin. — **PALMEIRAS:** Amelia Pacheco, Virginia Del Santo. — **PIRASSUNUNGA:** Astrogilda do Vale Lundfel, Francisco Soares, Rita Augusta da Silveira, Rosa Figaro, Lourenço Maialli, Quintino Martinez,

Maria Antonia Feljó e Paulo Guigner. — **ARARAQUARA:** Francisco Nordese, Manoel Ferreira Andrade, Domingos Gerla, Maria Francisca Amaral. — **JAÚ:** Maria José Costa Carvalho. — **PIRACICABA:** Luiza Merlo, Ana de Oliveira, Artur Padonan e Antonio Gomes Fernandes.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que têm direito.

SANOBIDOL
FOSFATOS-FERRO
ARSÊNICO-CÁLCIO
FORMIATO
ELIXIR DE
PEPSINA

MEDICAÇÃO TÔNICA

SANOBIDOL

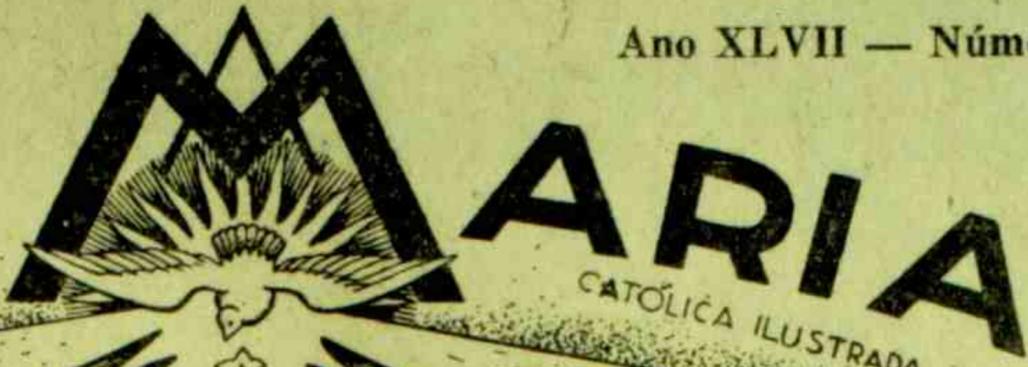
**TÔNICO RECONSTITUINTE
DE REAL VALOR E DE
EFEITO SEGURO.**

EXCELENTE MEDICAÇÃO
PARA CONVALESCENTES E
DEPAUPERADOS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL



CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS: -

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Annual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XI. O Coração de Maria em Nazaré

6. ÚLTIMOS REFLEXOS

JESUS viera para salvar o mundo; sua vida divina sobre a terra é a única verdadeira luz, o único verdadeiro caminho para tôdas as almas. Entretanto se esconde, passa despercebido, mesmo entre os conterrâneos da mais obscura povoação da Galiléia.

A vida do Verbo Incarnado e de toda a Sagrada Família em Nazaré se passa no silêncio e na obscuridade mais profunda. Não tentaremos descerrar o véu que cobre a existência divina de Jesus e a santíssima de Maria e José, a seu lado. Foi Deus que estendeu esse véu, respeitemo-lo. Mas felizmente o Evangelho projeta um raio de luz que desvenda, ao menos por um instante, os mistérios e o valor dessa vida escondida: é a relação da ida da santa Família ao Templo, quando Jesus contava doze anos. Aproveitemos essa luz, que embora rápida, espelha entretanto numa vista de conjunto a beleza sobrenatural de Nazaré, qual a meditava Maria em seu Coração.

Como é que Nossa Senhora, cônica das profecias que manifestavam a redenção futura, redenção que penetraria na sua eficácia os corações e abrangeria em sua extensão a universalidade da terra, soube adorar silenciosa, durante aqueles longos 30 anos, os mistérios desse silêncio e crer na sua fecundidade oculta?

É que Ela bem se recordava daquele dia em que Jesus, quase adolescente, se deixara ficar em Jerusalém, no Templo. As amarguras e aflições de sua alma, quando acompanhada de José, buscara o Filho, tinham aberto sulcos profundos em seu Coração de Mãe e tinham sido seu calvário antecipado. Mas encontrara Jesus. "Não sabeis que me toca a mim ocupar-me nas coisas de meu Pai?"

A luz dessa resposta divina, num instante voltara à sua alma a paz mais profunda. Ela O concebera, dera à luz e criara para a glória do Eterno Pai, para as almas. Não recusava, pois, nem sentia o sacrifício de O ver longe de si, ocupado nos interesses divinos... e por ins-

tantes Ela crera que se ia iniciar a vida pública do Filho.

Entretanto Jesus voltara com seus pais para Nazaré e se abismara de novo no silêncio e na obscuridade. Mas aquelas palavras: "Não sabeis que me devo ocupar nas coisas de meu Pai?" tinham calado indelévels no Coração de Maria. É o mesmo evangelista que o nota expressamente.

Jesus declarara sem rodeios, dever ocupar-se nos interesses de seu Pai, e vivia, apesar disso, já há tantos anos, ao lado dela, humilde e obediente, sem se dar a conhecer ao mundo, sem a mínima influência a seu redor! Era essa lição divina que Maria recolhia e meditava de continuo, em seu Coração "conferens in Corde suo" (Luc. II).

Como esse proceder do Verbo de Deus entre os homens, confunde nossos sonhos de grandeza! No Coração, na inteligência de Jesus, encerrava-se o infinito. Encerrava-se, sim, em toda a força dessa expressão, encerrava-se na mais inútil infecundidade, aos juízos dos homens. Mas desse silêncio devia sair a luz e a vida para o mundo. Esse mesmo silêncio era já a voz eloquente da sabedoria divina, e cada instante de Nazaré operava a salvação das almas.

É essa a lição divina de Nazaré que Maria revolveia em seu Coração.

Num primeiro momento, a SS. Virgem, talvez, não compreendera, como tendo Jesus dito que se devia ocupar nos interesses do Pai, voltara entretanto a sepultar-se no esquecimento de sua casa ignorada, mas é que se o Templo de Jerusalem era para Jesus um lugar de devoção, onde se deixara estar por alguns dias, não passava entretanto de uma figura material e morta de seu Eterno Pai, ao passo que Maria e José eram uma imagem viva, através da qual contemplava, adorava e sentia o amor, a providência temporal e a mesma fecundidade eterna do Pai. Assim observa Olier, e conclue: por isso a vida submissa de Jesus a seus pais era a expressão mais perfeita de sua união com a vontade do Pai, e era no cumprimento dessa vontade que Ele dissera dever ocupar-se.



A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DE SETUAGÉSIMA



DEUS NOS CHAMA

O Pai que contratou operários para a sua vinha e foi chamando-os para as fainas do campo, lembra-nos o Deus bondoso e santo que convida todos os homens para o trabalho da alma, para a conversão, perfeição e santificação espiritual.

De tôdas as páginas dos Livros Santos recuma essa idéia predominante.

“Si hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações. Vinde, alegremo-nos com o Senhor, porque é um Deus grande sobre todos os deuses e não repelirá a sua descendência. Lembrai-vos de vosso Criador nos dias de vossa juventude. Que fazeis na ociosidade durante o dia todo? Não quero a morte do pecador, senão a conversão, a vida. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe que os seus males terminaram, que está perdoada a sua iniquidade. Levantai com força a voz, vós que anunciais a boa nova a Jerusalém. Dizei às cidades de Judá: eis aí o vosso Deus. Não vos seduzam os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, e não façais caso dos sonhos que tendes; porque eles vos profetizam falsamente em meu nome e eu não os enviei, diz o Senhor. Sede perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito. Não vivais em comensinas e liberdades, mas revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Cristo...”

As vozes divinas não cessam. A cada alma se dirigem continuamente. No silêncio e na quietação fala Deus ao homem.

Falou a Caim: que é feito de teu irmão? Falou a Noé: entra na arca com a tua família, porque inundarei a terra com dilúvio de água. Falou a Abraão: sacrifica o filho Isaac. Falou a Saulo: por quê me persegues? Falou aos santos convertidos. Falou às almas túbias e às perfeitas. Deus não cessa de se comunicar conosco.

Nós é que lhe somos surdos e não lhe damos conta com o conseguinte prejuízo da alma. Como os endurecidos corações israelitas preferem-se as vozes dos homens às vozes divinas, a conversa com as criaturas á conversa com Deus.

Subamos ás alturas do Tabor e lá ouviremos as palavras confortantes e salvadoras de nosso bom Deus.

*

NOVO CICLO LITÚRGICO

Encerrou-se o Ciclo do Natal, em que se lembra a Incarnação do Verbo Divino. Recebemo-lo com alegria, saudamo-lo como rei e rendemos-lhe as nossas homenagens.

Mas veio salvar-nos. Eis o sentido da segunda parte do Ano eclesiástico. Esta parte começa pela preparação. A isto vão dirigidos os domingos que hoje começam. Setuagésima ou setenta dias antes da oitava da pascoa. Setenta dias dedicados á penitência e oração para inteirar quarenta dias de jejum.

Durante este tempo sagrado os sacerdotes usam paramentos roxos, em sinal de penitência.

O GLÓRIA IN EXCELSIS DEO suprime-se, menos nas festas dos santos. Igualmente desaparece a Aleluia do Breviário e das Missas.

Começou a luta contra o pecado. Iniciou-se o combate para obter a vitória. O sepulcro para a ressurreição. Eis os sentimentos deste tempo precioso e salutar para as nossas almas.

*

OS NOSSOS MODELOS

São Francisco de Sales, o santo da mansidão, que chorava vendo as povoações infestadas de calvinismo, não contando com católicos entre cem mil almas. Dizia esta frase: “jamais me servi de palavras que pudessem ofender o próximo e não me tivesse arrependido.”

— Sto. Inácio de Antioquia “que desejava ser o trigo de Jesus” e triturado pelos dentes dos leões, para ser oferecido como pão puro para o Senhor.”

— São Braz, o advogado e protetor contra as doenças de garganta, que fora açoitado e vira as suas carnes despedaçadas com pentes de ferro.

*

PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Mesmo sem ser dia santo, honremos essa festa de Nossa Senhora em que se comemoram tres fatos: cumprimento da lei da purificação ás mães que de Deus receberam algum filho; apresentação do divino Filho no templo e encontro com os anciãos Simeão e Ana. Chama-se festa das Candeias pela bênção que se faz delas e pela procissão das mesmas Candeias. Antigamente o Papa assistia descalço a esta procissão.

A festa da Purificação deu lugar a um costume cristão ainda observado pelas mães cristãs, de IREM Á MISSA depois de ter filho e receber a bênção própria que a liturgia tem para essas ocasiões.

*

FATO MISSIONÁRIO

O P. Narciso Ortiz, S. J. escrevia desde a missão de Tarahamara: “Passei com estes bons cristãos o dia das Candeias, chamando-me a atenção a maneira de honrar a Nossa Senhora. Todos querem assistir á missa com a vela benta. Si uma família tem cinco ou seis pessoas e somente uma pode assistir, leva as velas das outras pessoas. Com isto a procissão por fora, á noite, resulta uma estrada de luz e dentro da igreja semelha um mar de fogo.”

Também nas regiões missionárias é honrada a gloriosa Mãe de Deus e Mãe nossa.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Efemérides Marianas

Importantes informações sôbre a consagração de Caetité

Agradecendo a preciosa e importante carta que nos escrevera D. Juvêncio, Bispo de Caetité, copiamo-la neste arquivo de fatos cor-dimarianos que é a presente seção da nossa revista. No certame de amor e na campanha pela extensão do reinado do I. Coração de Maria, todos os fatos são grãos de ouro que abrilhantarão a corôa de glória com que almejamos glórficar tão celestial Mãe e bondosa Padroeira.

Bahia, 29 de dezembro de 1944.

Illmo. e Rvmo. Sr. Padre Astério Pascoal.

Minhas melhores saudações in C. Jesu, com votos de boas festas e de muitas felicidades em todo o decorrer do novo ano.

Venho dar as noticias prometidas no telegrama de 9 de dezembro. Com a solenidade possível, fisemos a Consagração da Diocese de Caetité ao Imaculado Coração de Maria.

Pessoalmente procurei bem dispôr o povo, dando á solenidade o maior cunho de piedade, explicando com clareza em que consistia a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria e a sua alta finalidade.

Para que os fieis se interessassem mais intimamente, determinamos uma semana de preparação, designando um dia para cada classe de pessoas. Assim, o 1.º dia foi celebrado sob os auspícios do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus. O 2.º, dedicado ás crianças de ambos os sexos. O 3.º, solenisaram com vivo entusiasmo as Irmãs e alunas do Colégio SS. Sacramento. O 4.º, a mocidade masculina e feminina. O 5.º, a classe estudantil, sob os auspícios dos professorandos e professorandas de 1944. O 6.º dia foi consagrado ás esposas e mães cristãs, que deram uma nota grandiosa. O 7.º, se encarregaram os marianos e filhas de Maria que primaram pelo bom gosto da ornamentação do altar.

Graças a Deus, tudo correu bem, dentro de muita ordem e espiritual contentamento.

A 8 de dezembro, comunhão geral, na missa das 7 horas, notando-se na meza eucarística muitos homens. Às 9 horas, celebrou-se a missa solene, vendo-se todos os estandartes da paróquia e as bandeiras pontificia e brasileira.

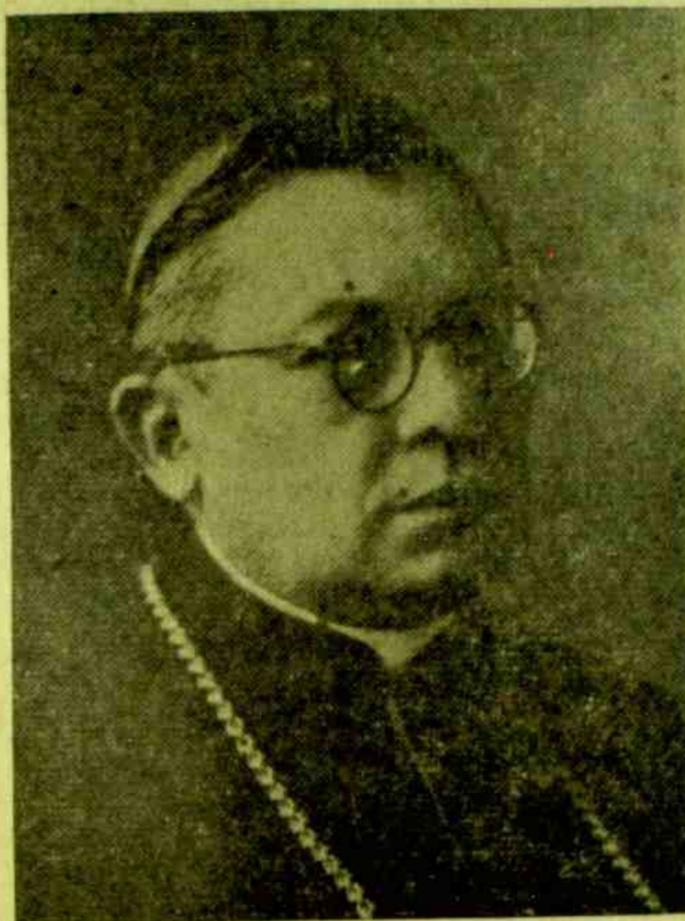
O prefeito, Professor Antônio de Meirelles, que é mariano e o presidente da Congregação, levava a bandeira dos marianos.

O encerramento final, porém, não teve o brilho, o esplendor que desejavamos. É que depois de 2 horas da tarde desabou forte trovoadá, com notáveis aguaceiros, não permitindo sair a procissão da imagem do Imaculado Coração de Maria, que se achava em lindíssimo andor carinhosamente preparado pelas dedicadas Irmãs do SS. Sacramento e da Imaculada Cnção.

Como tínhamos determinado a solenidade para o dia 8, data de tanta significação para a

santa Igreja e para o Brasil católico, não quisemos adiar a cerimônia da Consagração.

Apesar das chuvas, a catedral se achava repleta e pessoalmente lemos o ato de consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria, servindo-nos da fórmula que o Santo Pio XII leu em Roma, por ocasião da comemoração dos 25 anos das aparições de N. Senhora em Fátima.



D. Juvêncio Brito, DD. Bispo de Caetité.

Aqui está uma noticia resumida da semana de preparação e da festa celebrada em Caetité, consagrando a Diocese ao doce e Imaculado Coração de Maria Santíssima.

Sempre grato ás atenções dispensadas, com todo acatamento, subscrevo-me, atenciosamente

in C. Jesu

servo e amgo. ato.

† Juvêncio, Bispo de Caetité.

Infanticídio moderno

— “O humorista inglês, Chesterton, descreve gráficamente o raciocínio maltusiano. Imaginemos que temos 10 crianças, ás quais precisamos de dar chapéus, e só dispomos de oito chapéus.

Um espírito sereno, e que procedesse sensatamente, não consideraria coisa impossível arranjar mais dois chapéus. Dirigir-se-ia aos que os fabricam e os persuadiria que fizessem os chapéus necessários... Mas o espírito moderno proporia que se cortasse a cabeça a duas crianças; já não haveria precisão de chapéus; ficaria assim tudo remediado”.

DIRETRIZES

ORDEM NOVA

Esta crise da civilização não será antes uma prova experimental do que produz na humanidade a ausência do espírito cristão? Se o velho Tertuliano pôde dizer que a alma humana era naturalmente cristã, não se poderá dizer também, no mesmo sentido que a sociedade é naturalmente cristã? Quando deixa de o ser, logo sofre; rompe-se a ordem natural e sobrenatural, oscila entre a anarquia e a tirania, perde o sentido do valor, destino e dignidade humana, cai na adoração dos ídolos que substituem o Deus verdadeiro.

Com a Incarnação de Cristo, a humanidade foi regenerada. Do leito onde jazia ferida na inteligência e no coração, ergueu-a Cristo restaurando e elevando a natureza mais maravilhosamente do que fôra criada. É à luz do Verbo de Deus que nós conhecemos a noção exata e integral do homem. São Paulo exprimiu-a por uma das frases mais ousadas que jamais algum homem pronunciou: revelara Deus o seu Filho nêle. No Pensamento de Deus descobre-se o homem a si mesmo.

Sem Cristo a humanidade não chega nunca ao termo da própria perfeição.

O dilema posto à sociedade humana, depois de Cristo, é sempre este: ou incorporar a forma de Cristo, a Imagem perfeita segundo a qual foi criado tudo quanto existe, restabelecendo e ultrapassando a ordem humana; ou cair abaixo da ordem natural. Com esta diferença, porém, para pior: antes que isto, a humanidade tendia para Ele, todo o seu esforço era um apêlo; e depois de Cristo, abandoná-lo é voluntária decadência, renúncia demoníaca ao que revela, liberta, enobrece e diviniza o homem: no primeiro caso, há ascensão para a luz no meio das trevas, e no segundo há obstinada, degradante cegueira no esplendor da luz. Não assistimos nós à profunda corrupção da inteligência humana, justificando em nome do progresso científico e ao serviço de tirânicos ídolos as mais cruéis e absurdas aberrações e escravidões dos tempos pagãos?

Falar de ordem nova que seja iluminada pela luz do Verbo Incarnado, quer ela venha marcada com o sinal homicida da foice, quer com o símbolo pagão do sol, quer com não importa que divisa falsamente redentora, é falar apenas de ordem diferente; e, no fundo, esta ordem diferente seria antes nova forma de desordem, pois verdadeira ordem humana só pode existir onde haja conhecimento e respeito da natureza do homem. Quero dizer, o sentido de todo o progresso humano tem de ser de inspiração cristã.

Cardeal Cerejeira



A FUNDADORA DA CONGREGAÇÃO

Em 1865 pregou o Padre Claret os exercícios espirituais a seus missionários de Vich. Numa das práticas afirmou claramente ter sido o Coração de Maria a Fundadora da Congregação. Pois como que se recordando de alguma de suas comunicações amorosas com a SS. Virgem, arrebatado de amor, pôs-se de pé diante de sua imagem e cheio de unção lhe disse com filial e indizível ternura:

“Esta Congregação é vossa. Vós a fundastes. Não vos lembrais, Senhora, não vos lembrais?” Em seguida pediu-lhe que abençoasse sua obra, a Congregação.

Essas palavras ficaram profundamente gravadas no ânimo de todos. E o Padre Claret, presente ao ato diz em suas Memórias, que o Padre Claret as pronunciou “com tal acento e naturalidade, que deixava transparecer o sentimento que lhe envolvia a alma naquele momento: a recordação viva do preceito, das palavras, da presença da Mãe de Deus”.

DEFINIÇÃO DO MISSIONÁRIO

Eis o belo retrato do Missionário Claretiano traçado por seu santo Fundador. Essa definição nos revela tôda grandeza e ardor apostólico daquela alma vivamente apaixonada de amor para com Deus e para com o próximo.

“Um filho do Imaculado Coração de Maria é um homem que arde em caridade e que abraza por onde passa. Deseja ardentemente e procura por todos os meios inflamar o mundo inteiro no fogo do divino amor. Nada o detêm. Goza nas privações. Abraça os trabalhos. Procura os sacrifícios. Compraz-se nas calúnias e alegra-se nos tormentos. Seu único pensamento é seguir e imitar a Jesus Cristo em trabalhar, sofrer e procurar sempre e exclusivamente a maior glória de Deus e a salvação das almas”.

VIDA DO CÉU

A partir de 16 de julho de 1849 nossos seis Missionários se consideraram membros duma mesma família religiosa. Juntos viviam e juntos trabalhavam no sagrado ministério.

A novel Comunidade bem se parecia a um delicioso jardim a florir com trescalantes rosas de caridade, brancas açucenas da pureza, escondidas violetas de humildade...

O Padre Claret velava por todos com carinhos de mãe. Passados dois meses, caiu doente o Padre Domingos Fábregas, e o Beato quis êle mesmo servi-lo em tudo, como caridoso enfermeiro.

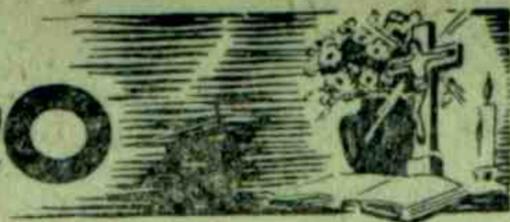
Idílio matinal nos albores da Congregação claretiana.

LEGADOS PRECIOSOS

Três regaladas promessas recebidas de Deus, deixou o santo Fundador a seus Missionários. São pérolas reluzentes da corôa desta Rainha e Mãe, a Congregação: 1ª. A Congregação se estenderá pelo mundo inteiro; 2ª. Há de durar até o fim dos tempos; 3ª. Todos os que nela morrerem se salvarão.

José de Matos, C. M. F.

Meu Cartinho



Batismos demorados

PROFETAS

Não compreendo a mentalidade de alguns pais cristãos, e que se gabam de católicos fervorosos. Deixam filhos sem batismo até dois, três e mais anos, só porque... o padrinho da criança viajou, a madrinha se constipou, e a mãe arrancou um dente. Qualquer pretexto futil serve para adiar o batismo. Outros fazem promessa de batizar a criança na Basílica da Aparecida ou no Santuário do Bom Jesus, ou em tal igreja de tal santo. Não é possível na ocasião. Fica a pobre criança anos e anos pagã. E não ha quem consiga pôr no cérebro da mamãe ou no crâneo do papai que Nossa Senhora Aparecida e todos os santos do céu não podem aceitar uma promessa feita nestas condições. As crianças hão de ser batizadas, ordena a Igreja, *quam primum*, quer dizer, o mais depressa possível. O mais tardar, de oito a quinze dias após o nascimento...

É tão difícil assim o batismo de uma criança? Para que se complicar o que é tão simples!

As mães não preparam o enxoval da criança antes do nascimento? Por quê não cuidam também do batismo? Por quê não escolhem padrinhos e não preparam o mais urgente, o mais necessário — o batismo do filhinho?

Quanta criança aí a morrer sem batismo pelo criminoso descuido dos pais! Os filhinhos do Sr. Martin e de Zelia Guerin, pais de Santa Terezinha, no dia mesmo do nascimento poucas horas depois que vinham à luz do dia, já estavam na pia batismal.

Ficaram aflitos e não dormiam duas noites estes pais virtuosos, só porque a pequenina Teresa ficou, sem culpa deles... dois dias sem batismo! Nasceu a 2 de Janeiro e foi batizada no dia 4 pela manhã!

E nossas mãesinhas dormem tranquilas com filhos de dois anos sem batismo!

Que pecado!

O principal em muita família não é propriamente o batismo. É a festa do batizado. É o compadre, é a comadre, ou a elegância social de um batizado "chic".

Ora, ora... minha gente, deixemos-nos de mundanismo nas coisas de Deus. Batistem-se logo as crianças, com festa ou sem festa, com doce ou sem doce. A verdade é esta:

Cometem grave pecado os pais que demoram o batismo dos filhos. O mais tardar e... muito tardar... quinze dias... Regra geral — oito dias...

EXEMPLOS

A Zeferina escolheu para madrinha do Zequinha que nasceu, a Chica Sapitú, residente em Goiás. A criança vai crescendo, um ano, dois anos, três anos.

— Por quê não batiza o Zequinha?

— Espero minha comadre Sapitú. Prometi,

escolhi, pronto! Ultimo argumento. Pouco vale a serenidade e a gravidade da lei da Igreja. Um dia o Zequinha adoecer, peora, morre repentinamente.

Dona Zeferina fica sem filho e sem comadre...!

E o filhinho sem o céu!

Dona Sinhazinha Brôa, quer batizar a sua Fifi na Basílica d'Aparecida. Fez promessa a Nossa senhora. E não pode cumpri-la.

A Fifi têm cinco anos.

A Dona Brôa poz na cabeça que agrada a Nossa Senhora promessa tão absurda á custa de pecado!

O João Guizo de Cascavel tem-se na conta de sabichão. Só quer batizar os filhos quando estes crescerem e tiverem consciência do que fazem e puderem aceitar ou rejeitar o batismo.

E o Cascavel registrou sem saber si eles queriam ou não, deu-lhes escola e educação sem saber si eles queriam ou não, fê-los se vacinarem, sem saber si queriam ou não, etc. etc. Só não quiz batizar os filhos para lhes deixar a liberdade da escolha.

Sempre a gente encontra por aí algum tolo da marca do João Guizo de Cascavel! O que se há de fazer! Diz a Escritura que o número dos loucos é infinito, quanto mais o dos bôbos!

P. Ascânio Brandão

Missão do professor

Quando Ozanan lecionava literatura estrangeira na Sorbona em meio de um ambiente hostil à Igreja, tinha em suas preleções um fim apologético. Não perdia ocasião de fazer ressaltar a influência do cristianismo na cultura clássica dos povos.

Os inimigos da Igreja procuravam vingar-se, como podiam, de suas brilhantes teses de apologia. Certo dia escreveram no cartaz afixado à porta da Faculdade e junto a seu nome: **Curso de Teologia em vez de Curso de Literatura estrangeira.**

Ozanan não fez caso disso. Porém no momento de terminar a aula disse com certo desdém e dignidade: "Senhores, eu não sou teólogo, mas tenho a honra de ser católico! a honra, digo, de crer e a ambição de pôr toda a minha alma, o meu coração e todas as minhas forças a serviço da verdade." Um aplauso fragoroso e sincero coroou a solene profissão de fé do mestre.

Ozanan compreendera a missão apostólica do professor. Dar com a luz da ciência os ensinamentos do Evangelho.

A honra de Jesus Cristo, Filho de Deus e Senhor do mundo

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Fevereiro de 1945)

ASSISTIRAM os cristãos, juntos em grandes multidões, reverentes e silenciosos, o ato mais solene da Igreja: a santa missa, o sacrifício do altar, continuação do sacrifício redentor, consumado com efusão de sangue e entrega da mais preciosa vida nas alturas do Calvário.

A êsse perene sacrifício, agora incruento e misterioso, assistem à frente da multidão os imperadores e os reis, depostas as suas coroas e apeados humildemente dos seus tronos; assistem os condutores e chefes dos exércitos, embainhadas as suas espadas; os doutores, guias e luzes do povo, e humilham ante a cruz erguida e a hóstia levantada as suas borlas e capelos.

Qual é a vítima dêsse sacrifício perene que atrai à sua presença, com o respeito mais humilde, as multidões inúmeras e as classes e pessoas mais elevadas?

É Jesus Cristo, o Filho de Deus e Senhor do mundo e rei de tôdas as nações, que todos os dias pelas mãos do sacerdote se oferece no altar em homenagem perfeita dos homens à Majestade imensa de Deus pela sua infinita excelência e perfeição e por ser Creador e Senhor de tôdas as coisas.

A santa Igreja reconhece e adora a Jesus como Filho de Deus, como a segunda pessoa da Sma. Trindade, como Deus verdadeiro, porque Filho do Eterno Pai que é a primeira Pessoa.

O concílio de Nicea, o primeiro ecumênico ou geral da Igreja, reunido no ano 325, precisamente para dissipar e destruir a heresia de Ario, definiu que Jesús era o Filho de Deus, consubstancial ou da mesma e única substância que o Pai, excomungando como hereje e expulsando do seu seio quem não quizesse crêr nesta verdade, revelada pelo mesmo Jesus, quando disse aos judeus que lhe contradiziam tenazmente: Eu e o meu Pai somos uma mesma coisa. Eu sou o princípio que falo convosco. Sou princípio, como Deus a quem vós reconheceis como princípio eficiente e criador de tôdas as coisas.

Bem célebre é a passagem do Evangelho de São Mateus, segundo a qual S. Pedro confessou a glória de Jesus, dizendo-lhe: Tu és Cristo Filho de Deus. E logo Jesus felicitou-o, dizendo que o Pai o inspirara, ao dizer isto, e lhe prometeu que êle, Pedro, seria a pedra fundamental da Igreja.

São João Zebedeu ou Evangelista, que tantas vezes dá testemunho da sua presença pessoal nos fatos de Jesus, até ficar reclinado sobre seu peito no última ceia, começa o seu Evangelho narrando a origem eterna de Jesus, como Filho de Deus: No princípio era ou existia o Verbo, a Palavra, e o Verbo estava em Deus (como a palavra concebida está naquele que a concebe antes de proferi-la) e Deus mesmo era o Verbo (a mesma substância e natureza).

Tôdas as coisas, prossegue São João, foram feitas por meio dêle, e sem Êle nada foi feito: Nêle era a Vida."

"E o Verbo se fez homem e habitou conosco e nós vimos a sua glória, glória de Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade: Unigênito, pois se bem os justos se chamam filhos de Deus, são só por adoção: Jesus somente é Filho pela natureza."

E logo refere como São João Batista deu testemunho de que Jesus era o Filho de Deus. Mas é o Eterno Pai que dá o solene testemunho no batismo de Jesus à beira do Jordão, dizendo: Êste é meu Filho amado, em quem me tenho comprazido.

As mesmas palavras repete o Eterno Pai no monte Tabor: "Êste é meu Filho amado; e acrescenta: Oví-o", dirigindo-se aos discípulos que estavam presentes.

Porém o Filho de Deus é também chamado pela Igreja "Senhor", mas Senhor verdadeiro, não por favor ou benévola homenagem: assim o disse de si mesmo o próprio Jesus Cristo após ter-se humilhado a lavar os pés dos Apóstolos: convidando-os a que imitassem um ato tão surpreendente de caridade, lhes diz: Vós me chamais o Mestre e Senhor, e justamente o dizeis, porque deveras eu sou Mestre e Senhor.

Tal se deu no magistral sermão da última ceia. Chamou-se também Senhor a si mesmo, quando poucos dias antes, querendo entrar triunfante em Jerusalém, mandou dois de seus discípulos pedir o jumento em que iria montado, dizendo ao dono que o Senhor precisava daquela cavalgada: era o Senhor universal, Senhor de tôdas as coisas que exigia a um dono particular o uso dos seus bens.

Os Apóstolos estavam habituados a chamá-lo de Senhor, de modo que quando São Tomé se convenceu ao contacto das chagas do seu lado de que êle era realmente Jesus ressuscitado, exclamou com alegria: Meu Senhor e meu Deus!

São Paulo, seguindo o costume dos outros Apóstolos, chama-o frequentemente Senhor, e dá a razão sem pretendê-lo, quando diz na sua epístola aos Hebreus que Deus constituiu o seu Filho Herdeiro de tôdas as coisas, e que sustenta isto é, conserva tôdas as coisas com a palavra da sua virtude e potência.

Escrevendo aos Romanos, sendo êle cidadão romano por privilégio, não se peja de chamar-se no princípio da Epístola, Servo de Jesus Cristo, frase humilde socialmente naquele tempo, mas muito significativa do real domínio de Jesus sobre todos os homens.

De modo que Jesus Cristo não só era Senhor do mundo, como Deus e Filho de Deus, mas também como homem a quem o mesmo Deus comunicou tôdas as grandezas divinas de que é susceptível, ainda que por milagre, a natureza humana.

Assim o confessa também o Apóstolo São Pedro na conversão do primeiro gentio, o centurião Cornélio, e a sua aceitação no seio da Igreja, dizendo que Deus anunciou a paz aos filhos de Israel por Jesus Cristo: "Êste é Senhor de tôdas as coisas".

P. Luís Salamero, C. M. F.



GINÁSIO CORAÇÃO DE MARIA (São Paulo) — Grupo de alunos externos que durante o ano frequentaram o Ginásio que funciona sob a direção dos Padres Claretianos. O ensino proficiente e a seriedade da disciplina fazem com que aumente anualmente a matrícula. Matricule seu filho no Colégio Coração de Maria. Rua Jaguaribe, 699. Caixa, 615 — São Paulo.

As recentes grandes cerimônias na Basílica de São Pedro

O Soberano Pontífice preside solenidades de expiação e propiciação — Mais de 30.000 pessoas reuniram-se na Basílica de São Pedro — O Papa deu a bênção com Relíquias da Paixão — Mudam as trombetas de prata

Foi esta a primeira vez, desde que os aliados ocuparam a cidade eterna, que o Soberano Pontífice presidira uma cerimônia solene na Basílica de São Pedro, símbolo da Cristandade. Calcula-se, que além do Clero Secular e Regular da cidade de Roma, havia na Basílica 30.000 pessoas. Entre os comentários notados naquela ocasião, destacamos os seguintes: "O que não daria o mundo, para presenciar semelhante ato de fé". "Dou graças a Deus, por me achar aqui." Palavras do soldado José Rits, de Pensylvania.

"Que maravilhosa demonstração de fé", — afirmou o cabo Wally Klunline, de Ohio. — "quanto me consola assistir cerimônias como esta. Vim vê-la, para depois descreve-la aos meus quando voltar para a minha pátria".

O soldado Andrew Hord, de Memphis declarou: "Isto é o que eu vi de mais belo na vida".

Tratava-se de uma congregação de todos os povos. Os soldados brasileiros, americanos, ingleses, franceses, poloneses, hindus, checos estavam irmanados assistindo as grandes solenidades.

Durante a procissão, da Capela do Coro ao grande Altar Pontifício, o Santo Padre levou um grande Crucifixo que em seguida expos à veneração dos fieis. As solenidades tiveram um caráter penitencial, sem o protocolo usual das grandes cerimônias dos tempos de paz. Esta vez, as trombetas de prata não soaram, quando surgiu o Santo Padre; entretanto, os murmúrios propiciatórios que o povo dirigiu à pessoa do Sumo Pontífice, excederam a toda expectativa.

Para Roma este dia foi de penitência e propiciação. No meio dos canticos sagrados, ouviu-se várias vezes o pedido: "Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz". Trinta mil vozes clamaram unisonas, fazendo eco à última invocação das ladainhas.

O silêncio profundo se impôs à multidão quando o Santo Padre, depois de haver permanecido de joelhos diante do Crucifixo, voltou-se para abençoar o povo com as relíquias maiores: a Verdadeira Cruz, a lança de Longuinhos e o véu da Santa Verônica.

Logo após a bênção o Santo Padre abandonou o interior da Basílica, enquanto o povo prorrompia no cantico: "Tôdas as nações louvam a Deus."

SE TIVESSE FÉ

Se eu tivesse fé, não tardaria em abandonar meus vícios, disse um jovem doutor a Pascal.

Respondeu-lhe este: Abandona os vícios e terás fé.

Consultório Popular

P. 14^a. D. C. — Há algum Papa português?

R. — Há um pelo menos. Chamou-se João XXI. Chamava-se, antes de ser Papa, Pedro Julião e foi ilustre pelo seu grande saber. Nasceu em Lisboa, foi Cardeal-Bispo de Frascati, sendo eleito Papa em Viterbo a 17 de setembro de 1276. Governou a Igreja durante um ano somente, pois faleceu em 1277. Este Papa fôra médico antes de seguir a carreira eclesiástica.

Eu disse no princípio que há, pelo menos, um Papa português, porque muitos autores querem que S. Dâmaso seja português, dando-lhe como lugar de origem a cidade portuguesa de Guimarães.

* * *

P. 15^a. P. S. — Quantos padrinhos pode ter uma criança?

R. — Pode ter um padrinho e uma madrinha de Batismo.

Um padrinho de Crisma se fôr menino, ou madrinha se fôr menina. Mas repare bem no que vou dizer. Para ser de fato padrinho ou madrinha é necessário que no momento em que o Padre derrama água na cabeça da criança, toquem a criança. A madrinha costuma levar nos braços a criança, o padrinho é que corre risco de ficar padrinho só de nome e não na realidade, se não tocar a criança. Bastaria também que imediatamente depois de batizada a criança fôsse entregue ao padrinho e à madrinha sucessivamente.

* * *

P. 16^a. J. S. — Como é que se deve preparar o quarto do doente quando o Padre vai dar a Comunhão?

R. — Sua pergunta é muito oportuna e a resposta pode ser útil para muita gente.

- 1^o. Deve-se preparar bem todo o quarto, pois para Nosso Senhor tudo é pouco.
- 2^o. Deve-se preparar uma mesinha coberta com uma toalha.
- 3^o. Em cima da mesinha, duas velas de cera acesas.
- 4^o. Um copinho com água.
- 5^o. Um copinho com água benta e um raminho para o Padre aspergir o quarto.
- 6^o. Em cima da mesa, ou na parede na qual está encostada a mesa, um crucifixo.

Pode-se adornar com flores esse altarcinho improvisado.

Muitas vezes o Padre já leva tudo numa malinha, mas isso não dispensa as pessoas da casa de prepararem do modo antes indicado.

Será também que alguma pessoa da família saiba responder às orações que o Padre reza antes e depois de dar a Comunhão? Por hoje veja de aprender esta porque é muito bonita: O Padre ao entrar, diz: Pax huic domui (paz para esta casa). Você deve responder: Et omnibus habitantibus in ea (e para todos que nela moram).

P. 17^a. S. S. — Todos os Padres podem confessar?

R. — Não. Nenhum padre pode confessar sem licença dos seus legítimos Superiores que, em geral, são os Bispos. Por isso não extranhe se alguma vez um Padre disser que não pode confessar. Acontece que as vezes um Padre está de passagem por um lugar e não tem oportunidade ou necessidade de pedir licença, nesse caso ele não pode confessar. Tratando-se, porém, de uma pessoa que está para morrer, qualquer Padre pode confessar.

* * *

P. 18^a. P. L. — Eu ouvi um protestante dizer que São Pedro não esteve em Roma, será que ele tem razão?

R. — Não faça caso desse protestante. Essa que foi uma verdade fora de toda controvérsia, é agora uma prova de que os protestantes andam muito errados. O motivo é muito simples: faz dois ou três anos foi encontrado em Roma, no Vaticano, o túmulo de São Pedro. Diga, portanto, a esse protestante que si quiser ver si São Pedro esteve ou não em Roma, ele é só ir ver o túmulo do primeiro Vigário de Cristo lá no Vaticano. Pode dizer também a esse protestante que são muitíssimos os protestantes que afirmam ter estado e morrido São Pedro em Roma.

* * *

P. 19^a. S. M. — A que idade se deve receber a Crisma.

R. — A Igreja não determina a idade para receber o sacramento da Crisma. Muitas vezes não é fácil receber a Crisma quando se quer, porque o Sr. Bispo vai de longe em longe a um determinado lugar, e por isso eu já vi gente de mais de quarenta anos recebendo a crisma.

Se a consulente agora quiser saber qual é a idade e o tempo mais próprio para receber a crisma, fique sabendo que é pouco antes de fazer a primeira Comunhão, portanto, lá pelos sete anos. Em alguns lugares há um costume muito bom de receber a Crisma na semana anterior à primeira comunhão. Pode-se dizer então, em resumo, que a idade de receber a Crisma é aos sete anos.

* * *

P. 20^a. A. B. — Qual é o santo padroeiro dos motoristas?

R. — É São Cristóvão.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Curitiba — Caixa Postal 153.

TESTAMENTO DE O'CONNELL

Entrego a Deus minha alma, meu corpo à Irlanda, meu coração a Roma.

Dupla falência do Catolicismo

O "Osservatore Romano" já se fez eco da novíssima ofensiva: a impotência do Catolicismo para evitar a catástrofe que está a assolar o mundo, e para a dominar, depois de ela ter atingido a extensão e a profundidade atuais, que não se podem ainda medir com exatidão, nem mesmo através das imensas e graves ruínas já visíveis. Digamos desde já que esta ofensiva nem é inédita no decurso da história, nem é difícil assinalar-lhe a origem e a finalidade.

E a Igreja, sempre forte na Verdade, respondeu-lhe como o faz hoje, desmintindo-a pura e simplesmente e praticando a justiça indiscutível de acusar por sua vez aqueles que, depois de fazerem o mal, fazem a caramunha.

Como pôde escrever há pouco Thellier de Poncheville, "o apôdo de que o Catolicismo está velho de mais para ainda poder ser um fermento de regeneração social, é acusação que faria sorrir, se não tivesse em si própria muito de entristecedor".

De entristecedor por contituir um insulto a Deus que "permanece invisivelmente junto de nós para prosseguir na sua obra de salvação, a despeito dos blasfemadores de todos os tempos".

Uma hostilidade sistemática está continuamente apostada em paralizar a fôrça operante de resgate individual e social que é o Evangelho; e eis que ela toma vulto de novo, nesta hora em que a civilização está moribunda; a tanto há que resumir a nova ofensiva. O intento da sua renovação periódica quasi doi mais do que a injúria que ela é para a fé do cristão e para as certezas do que o livro da vida da humanidade está cheio, nas suas páginas mais belas.

Mas pode dizer-se que esta ofensiva periódica não foi capaz, séculos após séculos, de entrar a virtude regeneradora do Catolicismo? Ninguém o avançará.

E assiste-se, de tal modo, à declaração de

falência do Catolicismo por parte daqueles que, não o podendo abater, lhe entravaram sempre a marcha e a liberdade de ação.

O mesmo escritor dizia com razão em recente artigo, abordando problema:

"Há quatro séculos, pelo menos, que eles dirigem os acontecimentos humanos.

A humanidade, tornada adulta, subtraíu-se a tôda a disciplina religiosa que tinha por humilhante da sua razão emancipada. A prosperidade material e a concórdia entre os povos blasonava ela de as ter asseguradas pelas próprias fôrças. E é na hora em que esta presunçosa experiência está a ruir em estrondosa catástrofe, que se ousa atirar sobre o Catolicismo as responsabilidades da sua impotência?"

"Quiz-se contruir sem êle, continua o articulista, a cidade em ordem; estamos às portas do maior desastre da civilização.

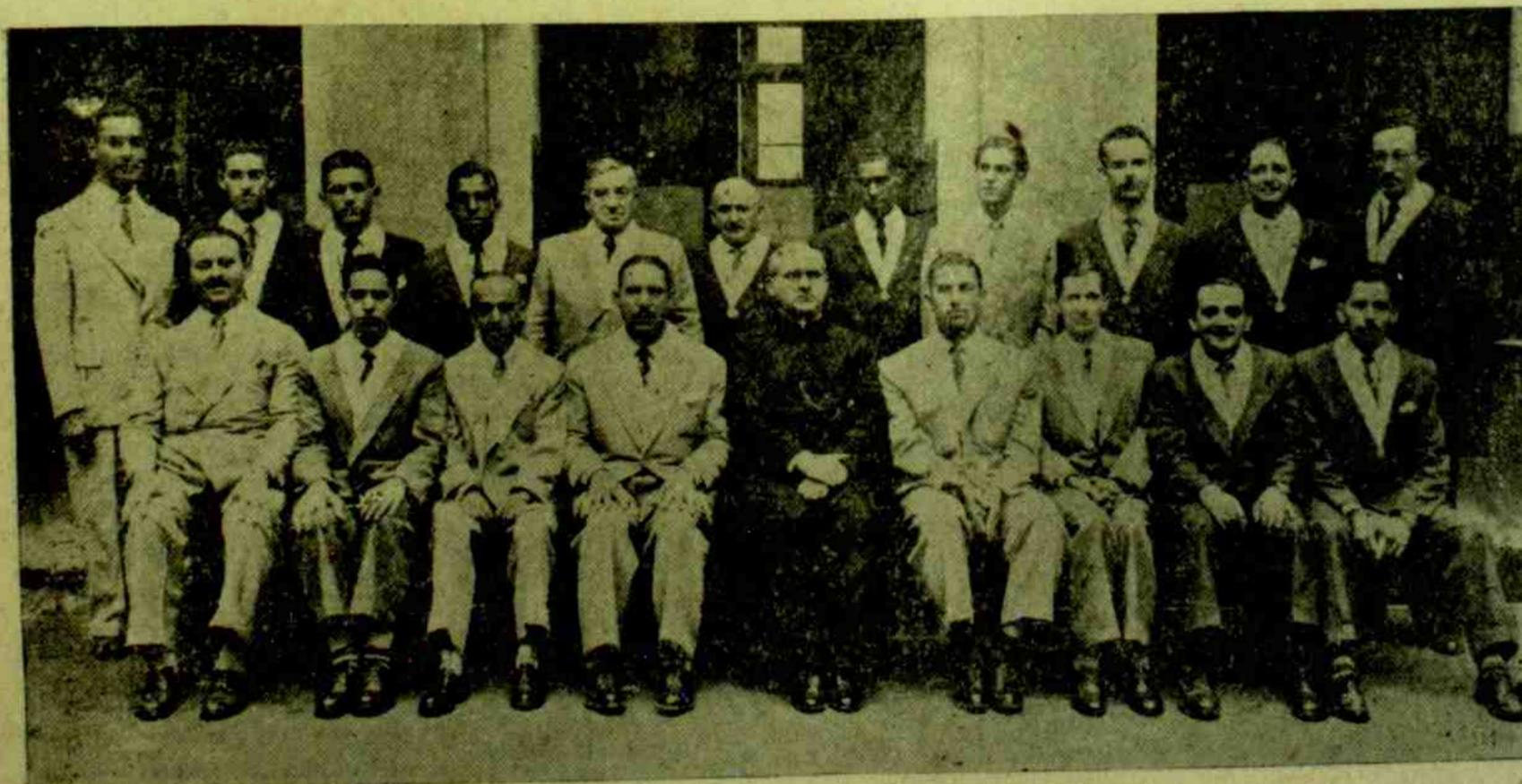
Quê concluir? Quê o Catolicismo faliu, ou, pelo contrário que nada de sólido se pode edificar sem êle?"

A guerra é o resultado da apostasia das almas e dos Estados. Entregues às conseqüências lógicas dum paganismo de ideias, de costumes e de leis, a humanidade encheu-se de orgulho, de dureza e de agressividade. A catástrofe é o mais merecido castigo da arrogância e da rebeldia contra Deus. "Não a imputemos a Cristo; os grandes responsáveis são os que contrariam os planos da Providência e desprezaram o seu imprescindível socorro".

Quem da tremenda provação sai ferido não é o Evangelho e a sua Verdade insuperável; "são os nacionalismos aberrantes da justiça mútua internacional, carregados de ambições sobrehumanas".

O Evangelho não é capaz de fomentar e dirigir a paz e o progresso?

Que a história registre o primeiro Código dos arquitetos da construção sem Deus, de uma ordem social estável e justa.



Diretoria da Congregação Mariana do Santuário do L. Coração de Maria para o ano de 1945.
Diretor: P. Crecêncio Iruarrizaga, C.M.F., Presidente: Sr. Anselmo Garcia.

BOLSA «GENIVAL PIRES PAIXÃO»

Agradecemos aos leitores o interesse despertado pela Bolsa do nosso pequeno seminarista desaparecido prematuramente do nosso convívio pela mão providente de Deus. Esperamos que, breve, a Bolsa estará completa.

BOLSA "GENIVAL"

D. Maria Amalia Seabra	85,00
D. Clementina Gonçalves	50,00
D. Bemvinda Toledo	50,00
Sr. José Zillo	50,00
D. Maria do Carmo Santos	45,00
D. Olga Gregório Pedroso	20,00
Sr. Antônio de Sousa Vergueiro	15,00
Sr. Joaquim da Silva Lebre	10,00
G. A. Cassano	20,00
Sr. João Cordacio	5,00

Novos donativos mande-os ao P. Astério Pascoal, C. M. F. — Caixa, 615. — São Paulo.

“É MADRINHA OU PADRINHO DUM SEMINARISTA CLARETIANO QUEM PAGA A QUANTIA DE CR. \$10.000,00 OU MENSALMENTE A QUANTIA DE CR. \$50,00 ATÉ O DIA DA ORDENAÇÃO DO SEMINARISTA.”



CONFISSÃO SINCERA

O exímio membro da Academia de Paris, Bouguer, confessou ao Padre La Berthonie:

Fui descrente, senhor Padre, porque estava com a alma envenenada com os vícios. Não demore. É meu coração que deve ser tratado, antes do que meu entendimento.

NA FALTA DE SONO

Dizem que é ótimo remédio beber muito devagar um copo de água quente antes de deitar.

Afirmam que é de efeito rápido e admirável.

COMA MENOS PARA VIVER MAIS

A fome, si não for demasiada, prolonga a vida. Si nos acostarmos a comer todos os alimentos essenciais em quantidade reduzida, poderemos alcançar a longevidade ou uma velhice adiantada.

Para a longevidade, os dois principais fatores são a hereditariedade e o bom senso na alimentação.

Faleceu ilustre Prelado francês

O VENERANDO BISPO DE BLOIS GOVERNOU EFETIVAMENTE SUA DIOCESE ATÉ OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE VIDA

Por despacho procedente de Paris, informa a N. C., que faleceu com a idade de 77 anos o Exmo. e Rvmo. Mons. Georges Sudolleut, Bispo de Blois e Presidente do Comité Francês Permanente dos Congressos Eucarísticos. Embora cego durante os dois últimos anos de sua vida, o venerando Bispo nunca deixou de celebrar a Santa Missa, e, nas festas principais do ano cantava solenemente a Missa própria do dia.

Em 1944, ao aproximar-se a festa de Todos os Santos, seu médico proibiu que fosse à Catedral porque se achava tão gravemente enfermo que sua morte era iminente. Não obstante S. Excia. Rvma. celebrou o Pontifical em sua capela privada, e, depois da cerimônia gabava-se da seguinte forma entre seus familiares: Conseguí recordar até o fim a Epistola, sem cometer nem um erro ao enumerar as doze tribus.

S. Excia. Rvma. Mons. Sudolleut não quis receber na cama os últimos sacramentos: desceu à capela e na presença de seus íntimos, recebeu a Extrema Unção das mãos de seu auxiliar o Exmo. e Rvmo. Mons. Maurice Rousseau. Apelando para suas últimas energias, ainda pôde pronunciar de pé um breve discurso de despedida e de gratidão às pessoas que tinham assistido, rogando à sua família que não o esquecesse em suas orações. Pela tarde cantou o Magnificat e, na manhã seguinte, desceu pela última vez à sua capela para celebrar uma Missa em Ação de Graças.

Parcialmente paralizado, torturado por sofrimentos físicos, com voz quasi apagada, o venerável Bispo quiz cumprir até o fim com seus deveres episcopais.

Antes de falecer deu instruções especiais a dois de seus sobrinhos — entre eles o correspondente da N. C. que escreveu esse despacho — para recomendar-lhes uma missão que pessoalmente não conseguira concluir: a conversão de dois amigos. Falou com eles e afetuosamente os abençoou. Depois, ao ficar só com a Religiosa que o assistia, disse-lhe: “Já me despedi dos meus; agora quero que me deixem só para preparar-me a comparecer perante Deus. Avise-me, Irmã, quando chegue o momento supremo, para que morra rezando o Ato de Caridade.”

Este lugar é meu

Maria Luiza Rivet tinha seus cinco anos. Deram-lhe certa vez um santinho de Santa Margarida Maria de Alacoque, reclinando a cabeça no peito de Jesus.

A criança ficou santamente invejosa. Arranhou com os dedinhos o lugar onde estava santa Margarida e disse a Jesus: **Este lugar é meu.**

Querida para ela o Coração divino de Jesus.

DONATIVO PONTIFÍCIO

O rádio de Berna anunciou que o Papa Pio XII enviou a importância de 15 mil francos para os refugiados que se acham na Suíça. Sua Santidade, ao que informa a mesma emissora, mandou também uma mensagem de encorajamento e de consôlo aos internados de guerra e refugiados.

PELA PAZ DO MUNDO

Despacho procedente da cidade do Vaticano pela N. C., informa que numerosas peregrinações organizadas pelas paróquias, visitaram a "Scala Santa" na Cidade Eterna por ocasião dos exercícios espirituais que se prégarão em tôda a Diocese de Roma. Estes atos, atendendo aos continuos e incessantes apêlos do Santo Padre, foram oferecidos em espírito de oração e para que os homens retornem aos principios da fé e da moral cristã. Sua Santidade o Papa Pio XII participou das cerimônias que se realizaram na Basilica de São Pedro para inauguração dos Santos exercícios. A "Scala Santa", próxima ao Palácio de Latrão, é uma escada de 28 degraus de mármore. Segundo a tradição o mármore provém da estrada que conduzia ao Pretório de Pilatos em Jerusalém e, conseqüentemente, foi santificado pelos pés de Nosso Senhor. Há historiadores que sustentam que no ano 323 Santa Helena, mãe do Imperador Constantino, trouxe de Jerusalém a Roma as pedras deste monumento.

EXEMPLO DIGNO DE IMITAÇÃO

O Ministério dos assuntos estrangeiros da Espanha concedeu o crédito de 15.000 pesetas, para as missões católicas no estrangeiro. O preambulo da lei publicada no Boletim Oficial dizia que o governo resolveu prestar essa ajuda material tendo em vista o enorme trabalho que realizam em todos os ramos as missões católicas como se viu por ocasião da exposição de cultura missionária.

FERVOROSA HOMENAGEM Á MÃE DO SACERDOTE

A A. C. de Montevideu promoveu tocante homenagem "à mãe do sacerdote." A festa revestiu-se do máximo esplendor e teve o cunho de sincero reconhecimento da honra de ser "mãe dum sacerdote". Houve de manhã missa de comunhão geral, na catedral, e de tarde sessão solene onde se examinaram os melhores trabalhos escritos sobre o assunto. Foram 80 as teses apresentadas, recebendo os autores os prêmios prometidos. O mais interessante da festa consistiu na projeção luminosa dos retratos das mães de sacerdotes distintíssimos, sobressaindo, depois de Nossa Senhora, o retrato da mãe de Pio XI e Pio XII, do sr. Arcebispo de Montevideu, de diversos Cônegos. Chamou a atenção o retrato de uma mãe que contava vários filhos sacerdotes e religiosas.

Terminou a festa pondo em relevo o papel da mãe para a obra das Vocações sacerdotais.

Notícias Missionárias

Missões nas ilhas de Tomé e Príncipe. — Criado em 1533 o Bispado de S. Tomé, compreendia então além das ilhas de S. Tomé, Príncipe, Fernando Poo, Assunção, Santa Helena, etc. o continente africano desde o Cabo de Palmas até o Cabo da Boa Esperança. Hoje está reduzido apenas, às ilhas de S. Tomé e Príncipe. Estas duas ilhas, quase abandonadas sob o aspecto religioso, é que foram confiadas aos trabalhos dos Padres do Coração de Maria, desde 1927. A superfície total da missão é pouco mais de 1.000 quilômetros quadrados, e a população de uns 50.000 habitantes. Desvelam-se pelo cultivo seu atualmente 5 Missionários e 3 Padres Seculares.

Os Missionários não poupam esforços para procurar o bem espiritual da população, atendendo às 11 Paróquias existentes e dirigindo 5 escolas com 600 alunos e 2 hospitais. Figura como Vigário Geral e Encarregado do Bispado o Rvmo. Pe. Anibal Coelho, que durante tantos anos trabalhou nas casas do Brasil.

Padres de cor da SVD. — O Seminário de Sto. Agostinho, nos Estados Unidos, foi fundado por desejo expresso do Santo Padre, e destinado só para a formação de Padres negros. Está situada em Southern Luisiana, o maior centro de católicos de cor.

O Papa Pio XI na sua carta ao Rev. P. Geral da Congregação do Verbo Divino a respeito do Seminário de Sto. Agostinho, assim escrevia: "Si nós queremos efetuar uma obra sólida e util neste campo (conversão dos negros) indispensáveis é que sacerdotes da mesma raça o façam tarefa de sua vida, para guiarêem este povo para a Fé cristã e para um nível cultural mais elevado". (Our Missions)

Luiz Veullot um exemplo para os tempos atuais — O celebre Luiz Veullot, quando do sítio de Paris pelos alemães, vendo cair a primeira bomba sobre a cidade, foi oferecer ao próprio vigário uma esmola de mil francos; vendo que os destroços da guerra aumentavam, foi novamente oferecer o seu óbulo para as Missões, aumentando também a generosidade. Eis um exemplo para os nossos dias calamitosos, (Fides)

A posição da Igreja no mundo — Católicos do mundo inteiro: 408.009.000. Não católicos: 1.796.900.000. E, para esse imenso exército de seres humanos, mergulhados nas trevas do erro e da ignorância, trabalham apenas 21.212 sacerdotes, em todo o mundo. (A Messe)

Apesar de tôdas as dificuldades — Escrevem os missionários da China que precisamente estes tempos tumultuosos preparam uma colheita abundante, pois o povo pagão fica conhecendo a nossa religião, que abre as portas das estações missionárias a todos os necessitados sem olhar á crença de cada um. Vêm o respeito por uma religião que ensina tanta caridade e por fim começam a amá-la e abraçá-la.

Agência Missionária S. V. D.

Notas e Informações

IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM — A Igreja do Senhor do Bom Jesus do Bom Fim, demolida em virtude da abertura da avenida Presidente Vargas, será reconstruída proximamente, em terrenos da rua Conde de Bonfim, já tendo a Ordem comprado os mesmos e entrado em entendimento com o arquiteto, para a execução da obra, no Rio de Janeiro.

MONUMENTO A CRISTO REDENTOR — A exemplo do Rio de Janeiro, a cidade de São José do Rio Pardo, berço da monumental obra de Euclides da Cunha, possuirá, brevemente, no mais alto pico existente na localidade, uma estátua do Cristo Redentor. O grandioso trabalho é da autoria do artista campineiro Otaviano Papaiz. Somente a cabeça da imagem mede um metro e 50 centímetros de altura. O conjunto medirá uma estátua de 17 metros de altura.

O BRASIL CONTA COM 45.300.000 DE HABITANTES — Pelo recenseamento de 1940, somos 45.300.000 brasileiros. Ao mesmo tempo, confirmou-se que mais de metade das nossas populações ainda são constituídas de analfabetos. Si não somos mais um país de oitenta por cento de analfabetos, como em 1890, quando a República teve de aceitar e tentar remediar essa vergonhosa herança da monarquia, ainda estamos longe de uma situação de que nos possamos vangloriar. Em 55 anos, a população do Brasil triplicou. Realizamos progressos extraordinários em campos de atividades. Somos o maior povo latino não apenas da América, mas do mundo, do ponto de vista do crescimento demográfico. Mas, infelizmente, a par dessa constatação, outra se impõe, e para ela o sr. José Carlos de Macedo Soares chamou a atenção dos nossos dirigentes, conclamando-os a um trabalho ingente e patriótico: o analfabetismo continua a ser o magno problema nacional, aquele cuja solução seria a honra de uma geração.

PONTE INTERNACIONAL SÔBRE O RIO URUGUAI. — O Presidente da República as-

sinou, há poucos dias, decreto-lei abrindo pelo Ministério do Exterior o credito especial de Cr. \$17.400.000,00 para o prosseguimento e conclusão da ponte internacional "Brasil-Argentina" sôbre o rio Uruguai.

O PROBLEMA DA ORTOGRAFIA. — Uma comissão da Academia Brasileira de Letras, contituida dos srs. Macedo Soares, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Rodolfo Garcia, A. Taunay, Mucio Leão e Olegario Mariano, irá brevemente a Portugal, afim de ajustar com os seus colegas da Academia de Ciências de Lisboa, as questões referentes ao acôrdo ortográfico luso-brasileiro.

MISSIONÁRIO CHINÊS — Continua sendo alvo de significativas homenagens, por parte dos circulos católicos e intelectuais de Fortaleza, o missionário chinês, P. João Batista Kao Se Tchein,

O ilustre Capuchinho fez em Fortaleza, onde permaneceu alguns dias, várias conferências sôbre temas de cunho social e filosófico.

EM TORNO DO EXPEDICIONÁRIO — Em sua oração de primeiro de Janeiro, o Arcebispo D. João Becker sugeriu que, em cada capital brasileira, fôsse erigido um monumento para perpetuar uma homenagem ao soldado expedicionário brasileiro. A Liga, em telegrama, felicitou o Arcebispo Metropolitano, enviando seu aplauso pela patriótica idéia, ao mesmo tempo que pediu ao ilustre Arcebispo que fôsse o iniciador em Porto Alegre, do movimento nêsse sentido. Surge, assim, mais uma iniciativa destinada a ter caráter nacional e visando consagrar o feito dos primeiros soldados brasileiros que foram lutar na Europa.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — O diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. Augusto Meyer, comunicou ao Ministro da Educação o movimento da secção de biblioteca, daquela dependência do Ministério, no mês de novembro último, pelo qual se verifica terem se elevado a 866 o total

de bibliotecas privadas, recebendo doações avulsas, e a 1.795 o total de bibliotecas públicas e semi-públicas, que recebem doações regulares.

Nêste total estão incluídas 226 bibliotecas municipais, criadas pelo Intituto até o dia 30 daquele mês.

Por sua vez, os volumes distribuídos no mês foram no total de 8.617, sendo que 683 para as bibliotecas e intituições no estrangeiro. Desde sua criação o Intituto Nacional do Livro já forneceu 368.973 livros.

PADRÃO ÚNICO DAS ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DO SELO — O sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Nacional, declarou aos chefes e diretores de serviço e repartições do Ministério da Fazenda, que as estampilhas de imposto do selo, padrão único, que estão vigorando desde o dia 2 do corrente mês, são impressas nos valores e cores seguintes: Cr. \$ 0,30, vermelhão; Cr.\$ 0,10, azul turquesa; Cr.\$ 0,20, roxo; Cr.\$ 0,30, verde esmeralda.

PRIMEIRO LINGOTE DE AÇO DA USINA DE BARRA MANSA — Com a presença do prefeito local, a Usina de Barra Mansa, recentemente instalada, fez correr o seu primeiro lingote de aço. Trata-se de acontecimento de importância para a vida economica do território do Estado do Rio. Brevemente novas fábricas estarão em atividade, pois é enorme o interesse em localizar certas indústrias junto á Usina de Volta Redonda.

LEITE COM ÁGUA — Nova quadrilha organizada para vender leite com água acaba de ser descoberta e presa pela polícia carioca. Mais de vinte e oito leiteros em cada 50 litros de leite punham 15 de água, amealhando assim largos lucros e prejudicando a saúde das populações suburbanas, pois no Meyer é que agia a perigosa quadrilha. Vinte e uma carrocinhas foram apreendidas, sendo os infratores apanhados em plena ação criminosa pelos detetives da polícia que, antes, disfarçados, adquiriram vários litros do produto já "batisado".

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (78)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Eu vos garanto que ela está completamente mudada; eu mesma serei a garantia por ela... Vereis como se porta bem daqui por diante. Esquecei o passado. Se quereis, castigai-me a mim em lugar dela; eu fui a culpada por ter vindo à vossa casa.

— Aquí, senhores, não pode mais; mandei-a que se levantasse, deitei-me ao colo dela e... chorei até me faltar. Que pensamentos se agolpavam turbulentamente em minha cabeça! Onde aquela criatura teria aprendido aquelas coisas? onde teria estudado, que a teria instruído? Jamais em minha vida tinha ouvido falar daquela maneira. Aquilo parecia-me algo sublime, coisa do outro mundo. Criatura humana não poderia ser.

Apertei o botão elétrico, o botão da campainha elétrica e apresentou-se a Secretária, a quem disse: chame para cá madame Desganettes e venham juntas as duas.

Quando chegaram, disse: — senhoras, desde este momento, Leonnie está admitida outra vez e será colocada no mesmo lugar onde trabalhou e que ocupava antes de ser despedida. Esta louquinha de Violette — e dei-lhe um beijo na testa — assim o quer e manda.

E ante a estupefação das duas, que conheciam e sabiam muito bem, como madame Antoniette nunca voltava atrás duma resolução tomada, Violette protestou: — não, isso não é certo; é madame e só ela porque é boa e faz justiça...

No dia seguinte de manhã, Violette veio acompanhando Leonnie, como o Anjo da Guarda acompanha seus encomendados. A notícia da reconciliação correu como faísca em regueiro de pólvora seca. Como todas tinham sido testemunhas do mau comportamento da infeliz Leonnie, era preciso que a reconciliação e a readmissão fossem em ato público. Assim, pois, à meia manhã se fez sinal de suspender os trabalhos. Estando todas reunidas no grande salão, chegou Leonnie com a cabeça baixa e refletindo em seu abatido porte os sofrimentos físicos e morais que tinha passado no tempo que esteve ausente da casa,

como dois meses ou mais, não lembro bem agora. Entrou sòzinha. Alguns passos atrás dela, chegou Violette, sem o menor aparato, como um Anjo a tutelar seu encomendado, sempre com aquele seu porte singelo e despretencioso, com a simplicidade habitual. Então, aquela, repentinamente deu meia volta sobre si mesma e sem dizer palavra lançou-se ao colo de Violette, chorando e como querendo falar... mas sem que o pudesse conseguir, apesar dos esforços que fazia. Tal era sua comoção, que tremia convulsa e parecia iria desfalecer. Por fim, entrecortando as palavras conseguiu dizer:

— Violette! minha querida amiga, é verdade que me perdoas tudo quanto de mal eu te fiz sem motivo algum? todas as injúrias, todas as ofensas, as calúnias?

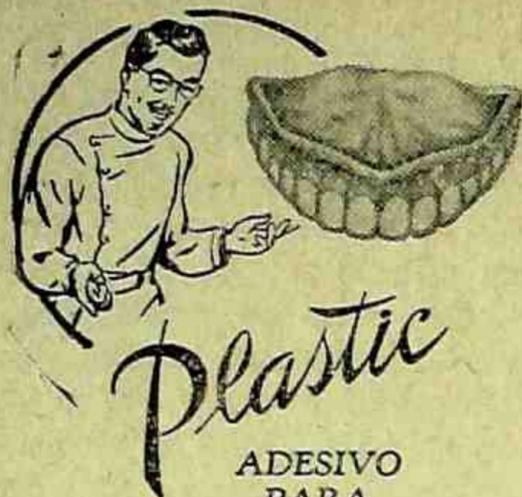
— Ah! querida, não é a mim, é a Deus que deves pedir perdão; a mim... em coisa alguma me ofendeste. Nada tenho a te perdoar.

A Leonnie não se cansava de chorar. Chorava e ria, ria e chorava, tudo ao mesmo tempo. A alegria enchia-lhe por completo o coração. Creio que seriam bem contadas as que vendo aquilo, aquela tão sincera reconciliação, não derramaram abundantes lágrimas. Eu mesma pensava que o passado valia bem pelo presente. Não sei o que teria dado por ver semelhante ato de amor e caridade na vítima e de arrependimento na ofensora.

Para terminar, disse eu então: minhas filhas: hoje é dia de grande regosijo para todas nós e deve ser festa para todas. A pedido de Violette, desde este momento é admitida ao mesmo lugar que ocupou tempos atrás, a senhorinha Leonnie Martell. Que este ato de generosidade lhe sirva de exemplo a ela e de aviso a todas. Que a humildade, que agora exterioriza, acompanhe todos os atos de sua vida. E como lembrança, hoje fica suspenso todo o trabalho até amanhã. Devem saber também todas, que deste mesmo momento Violette será a Superintendente Geral da casa e minha substituta autorizada. Isto, a pedido e insinuação de muitas das presentes que assim o desejam. Que tudo o passado fique esquecido para sempre.)

Os abraços a uma e outra, seguiam-se à porfia. Todas queriam ser as primeiras em felicitá-las. Que franca alegria e irmandade em todas! A única que parecia tristonha e como fora de lugar, era a heroína da festa, Violette; o de sempre.

(Continua)



ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISORIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...
ÂNCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
ERA UMA VEZ...

Cinco premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Dr. Dapey Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de
Gouvêa — Urologista da Ma-
ternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

Residência:

TELEFONE: 7-5688

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS
CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a a

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a a

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a a

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 112

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobre-
tudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa
Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis
os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o
papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou
sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispepticos
e dos fracos de appetite